

DANIELLE STEEL

Autora de O Chalé e O beijo



ÂNSIA DE VIVER



Resumo de Tempo Espanhol

Tempo Espanhol é um dos livros mais fortes de Murilo Mendes. Nele, estão alguns dos mais belos poemas do poeta mineiro, reeditados pela Editora Record, em virtude do centenário de seu nascimento.

Assim como Tempo Espanhol, as reedições de Poesia Liberdade, Poemas, A Idade do Serrote e Metamorfoses receberão um novo projeto gráfico e prefácios escritos por admiradores e estudiosos da obra de Murilo Mendes.

Publicado pela primeira vez em 1959 por uma editora portuguesa, Tempo Espanhol é um momento peculiar da obra de Murilo Mendes. Dedicado ao seu sogro, historiador e amigo Jaime Cortesão, neste livro Murilo está profundamente envolvido com a arte e as belezas do mundo ibérico.

O poeta escreve em seus versos a força e expressividade dos quadros de Picasso, Velásquez, Goya e Miró, assim como cita antigas tradições espanholas, romances cerventinos, poesias trovadorescas e paisagens de cidades da Espanha.

O amor e admiração de Murilo Mendes pelo país foi tão grande e intenso que mereceu a criação desse livro. Tempo Espanhol foi publicado no Brasil ao mesmo tempo em que outros dois livros de sua autoria: Poesias e Siciliana, lançados respectivamente no Brasil e na Itália.

Na época de sua publicação, o Brasil passava por diversas mudanças e reavaliações estruturais - foi quando Carlos Drummond de Andrade publicou Claro Enigma (1951) e João Cabral de Melo Neto Quaderna - como explica o prefaciador do livro, Júlio Castañon Guimarães.

Na mesma época da publicação de Tempo Espanhol, Murilo Mendes se mudava para a Itália e a temática de sua poesia ganha um novo espaço. Segundo Guimarães, "em um poema de Tempo espanhol, "O dia do Escorial", encontra-se um verso que é emblemático da poética muriliana nesse período".

Diz o verso: "O espaço o espaço o espaço aberto" Júlio Castañon Guimarães ressalta que "a ênfase no espaço indica o âmbito do olhar do poeta, voltado para uma realidade física; em seguida, a disposição gráfica como a palavra "espaço" se repete três vezes, com grandes intervalos espaciais entre cada repetição, constitui a concreção no corpo do poema da amplitude espacial a que ele quer se referir".

Tempo Espanhol reúne características diversas da poesia de Murilo Mendes, como a rebeldia, a religiosidade, o inconformismo, a criatividade e a sensibilidade retratadas nesses relato de admiração e carinho pela Espanha.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)